

militarismo pós 64 e as questões de autonomia e de coesão de grupo". Em mesa-redonda final, debateu-se sobre os "projetos do quadro político atual no Brasil", com a presença dos Profs. Edgard Carone, como coordenador, Brás José de Araújo e Octavio Ianni; do Secretário de Estado da Cultura Jorge Cunha Lima e do jornalista Clóvis Rossi. A coordenação do seminário esteve a cargo de Lucy Maffei Hutter, contou com a colaboração do Departamento de História da FFLCH e com o apoio da CODAC-USP e da Secretaria de Estado da Cultura.

DICIONÁRIO MUSICAL BRASILEIRO DE MÁRIO DE ANDRADE

Projeto de Mário de Andrade, que concluiu o levantamento de 3.600 verbetes, sem completá-los com a devida abonação. Coube a Oneida Alvarenga, discípula de Mário, dar início a esta parcela da pesquisa, em 1982, com o auxílio de pesquisadores do IEB e financiamento da FUNARTE. Falecendo Oneida em 1984, o trabalho prosseguiu sob a responsabilidade da pesquisadora Flávia Camargo Toni. Compreendendo a importância do *Dicionário Musical Brasileiro*, o Ministério da Cultura assinou com o IEB convênio que visa acelerar a conclusão da pesquisa com o contrato de novos pesquisadores. O convênio foi firmado na Reitoria da USP, em 3 de outubro de 1986, em cerimônia à qual compareceram o Dr. Fábio Magalhães em nome do Ministério da Cultura, o Vice-Reitor da USP, Prof. Roberto Leal Lobo e Silva Filho, o Diretor do IEB, Prof. Ruy Gama, bem como representantes da FUNARTE e do SPHAN.

FOTOGRAFIAS DO ARQUIVO MÁRIO DE ANDRADE

A série *Fotografias* do Arquivo Mário de Andrade conta com 2.500 documentos. Além de conter a história da vida do escritor, as imagens abrangem importantes aspectos da cultura brasileira. Todo o material colecionado foi organizado no projeto *Inventário do Arquivo Mário de Andrade*, com financiamento da FAPESP, e sob a responsabilidade de Telê Porto Ancona Lopez. Com o apoio financeiro da VITAE, Sociedade Cultural, Científica e Beneficente, tem início novo projeto que visa copiar e restaurar as fotos; sob a mesma coordenação, contará com a colaboração da pesquisadora Ana Maria Paulino e do fotógrafo Washington Racy.

DIEGO RIVERA

Neste ano transcorre o centenário de nascimento de Diego Rivera (1886-1967), artista plástico mexicano, que ficou conhecido principalmente por sua pintura muralista, com acentuado caráter social; não só a tendência para o monumental, mas o sentido humano de sua arte, chegou a influenciar artistas brasileiros como Portinari, Di Cavalcanti e Clóvis Graciano.